



Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico LTDA. | C.N.P.J. 42.163.881/0001-01

Av. Armando Lombardi, 400 Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22640-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO UNIMED-RIO 2014

Em 2014, a Unimed-Rio enfrentou um ano bastante desafiador. Do auge da maturidade de uma empresa com quatro décadas de existência e um faturamento de mais de R\$ 5 bilhões, foi necessário reavaliar conceitos que levaram a cooperativa a uma escalada de sucesso nos últimos anos, mas que, diante de um cenário econômico-financeiro diferente e altamente instável, estavam se mostrando inadequados para evitar oscilações significativas nos principais indicadores da empresa. Assim, no último trimestre do ano, a empresa deu início a uma ampla revisão em seu plano de negócios, de forma a alcançar de forma mais breve possível o reequilíbrio das contas e retomar o desenvolvimento sustentável. O detalhamento de todo este cenário está apresentado no Relatório de Sustentabilidade 2014, que está disponível em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade, assim como as Demonstrações Econômico-Financeiras e o Balanço Social do exercício. O resumo a seguir destaca posicionamentos para o entendimento da publicação.

CONTEXTO MACROECONÔMICO

Dentro do cenário de dificuldades econômico-financeiras que o país viveu em 2014, o PIB brasileiro fechou o ano com crescimento simbólico de 0,1% ao ano, contra previsão de 1,79% ao ano. A inflação ficou em 6,4%, acima da expectativa de 5,93%, assim como a taxa de juros teve elevação, de 10% em 2013 para 11,75% em 2014. Apesar do limitado crescimento econômico, outros indicadores como o aumento do rendimento médio do trabalhador e a taxa de desemprego de 4,3% na região metropolitana do Rio de Janeiro contribuíram para a manutenção do acesso da sociedade ao segmento de saúde suplementar, tanto em contratos coletivos como em planos individuais e familiares.

O SEGMENTO DE SAÚDE SUPLEMENTAR

De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, de 2013 para 2014, o número de beneficiários de planos de assistência médica cresceu 2%, atingindo a marca de 50,6 milhões de vínculos a planos de assistência médica. Em relação ao desempenho do setor, ainda de acordo com a Agência, a receita de contraprestações médico-hospitalares atingiu R\$ 93,1 bilhões, com crescimento de 13,7% em relação a 2013. Já a despesa assistencial teve crescimento de 13,8% no período, ocasionando um aumento da taxa de sinistralidade para 83,9%, considerando clientes do Rio de Janeiro e de outros municípios. Estes dados fazem referência até o terceiro semestre de 2014, de acordo a mais recente divulgação da ANS. No ano, a variação acumulada dos componentes do IPCA no Rio de Janeiro foi de 6,41%, enquanto o IPCA Saúde oscilou 7,76% para serviços médicos e dentários e 11,81% para serviços laboratoriais e hospitalares. Da mesma forma, a previsão da Variação dos Custos Médico-Hospitalares (VCMH) é de 18% para o período.

VERTICALIZAÇÃO

A Unimed-Rio manteve sua rede assistencial própria em 2014 com um hospital, dois prontos atendimentos, um espaço de prevenção, além de duas parcerias no formato de joint venture, que resultaram na criação do Centro de Excelência Física e do Centro de Excelência Oncológica. O Hospital Unimed-Rio na Barra da Tijuca encerrou o ano com mais de 9 mil internações e índice de 97% de satisfação entre os clientes que utilizaram seus serviços. Os prontos atendimentos Barra e Copacabana tiveram aumento do volume de casos tratados, registrando, juntos, mais de 300 mil atendimentos no ano e índice de internação abaixo de 3%, enquanto a média de mercado oscila entre 4% e 6%. No entanto, diante dos altos investimentos realizados, a estrutura própria ainda não traz retorno suficiente para cobrir seus custos, o que demandou recursos de caixa para cobrir financiamentos. Em função disso, estão sendo tomadas medidas para reduzir o custo operacional, aumentar a eficiência e acelerar a agregação de receita.

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Em função de seu modelo empresarial, o Grupo Unimed-Rio tem como missão compartilhar com seus cooperados as sobras ou perdas do exercício. Em função do resultado negativo de R\$ 198,6 milhões, foram utilizados R\$ 108,3 milhões das reservas do Capital Social, restando aos sócios o total de R\$ 90,3 milhões a serem rateados. Desta forma, houve uma redução do Patrimônio Líquido para um total de R\$ 108 milhões.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE		1.074.853	824.931	1.136.214	890.900
Disponível	3	52.613	15.340	53.604	15.953
Realizável		1.022.240	809.591	1.082.610	874.947
Aplicações	3	210.085	385.618	222.357	396.447
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		171.304	352.862	171.304	352.862
Aplicações Não Vinculadas		38.781	32.756	51.053	43.587
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	57.387	64.267	72.161	66.808
Contraprestação Pecuniária a Receber		57.387	64.267	72.161	66.808
Créditos de Oper. Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	5	141.947	103.579	141.947	103.579
Despesas Diferidas		10.688	14.304	10.688	14.304
Créditos Tributários e Previdenciários	6	75.883	27.640	78.979	33.671
Bens e Títulos a Receber	7	454.858	178.367	485.085	224.317
Despesas Antecipadas		1.526	1.545	1.527	1.548
Conta-Corrente com Cooperados	8	69.866	34.271	69.866	34.271
NÃO CIRCULANTE		1.123.277	1.089.919	1.472.956	1.473.270
Realizável a Longo Prazo		857.032	836.030	882.368	864.888
Ativo Fiscal Diferido	9	98.445	428	122.581	29.286
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	83.763	96.834	83.763	96.834
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	7	74.011	53.860	75.211	53.860
Conta-Corrente com Cooperados	8	600.813	684.908	600.813	684.908
Investimentos	11	191.755	168.291	54.166	48.946
Outros Investimentos		191.755	168.291	54.166	48.946
Imobilizado	12	67.216	66.996	448.105	457.605
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares		44.906	45.851	44.906	45.851
Imóveis de Uso Próprio – Hospitalares		-	-	219.457	220.689
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		22.127	20.773	37.251	38.681
Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares		-	-	116.428	119.792
Imobilizações em Curso		147	329	183	408
Outras Imobilizações		36	43	29.880	32.184
Intangível	13	7.274	18.602	88.317	101.831
TOTAL DO ATIVO		2.198.130	1.914.850	2.609.170	2.364.170

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL		AFAC		RESERVAS		SOBRAS/ PREJ. ACUMULADOS	
	Capital Social	(-) Capital a	Adto. p/ Futuro	Reservas	Reservas	Sobras/Perdas	TOTAL	
	Subscrito	Integralizar	Aumento de Capital	de Capital	de Sobras	Acumuladas		
SALDO EM: 31-dez-12	145.037	(7.077)	-	1.556	80.475	22.395	242.386	
Aumentos de capital / Patrimônio Social c/ Lucros e Reservas em Espécie	9.546	408	-	-	12.395	(22.395)	(46)	
Aumento de Capital em Espécie	11.140	-	-	-	-	-	11.140	
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	5.000	-	-	-	5.000	
Capital Integralizado	-	15	-	-	-	-	15	
Baixa de Cooperados	(2.102)	257	-	-	-	-	(1.845)	
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(2.172)	-	(2.172)	
Reservas de Capital / Patrimoniais	-	-	-	11	-	-	11	
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	51.499	51.499	
Proposta de Destinação das Sobras:	-	-	-	-	-	-	-	
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	-	-	(5.150)	-	
Fundo Assist. Téc. Educ. e Social- 5%	-	-	-	-	5.150	(2.575)	-	
SALDO EM: 31-dez-13	163.621	(6.397)	5.000	1.567	98.423	43.774	305.988	
Aumentos de Capital / Patrimônio Social c/ Lucros e Reservas em Espécie	29.125	739	-	-	13.774	(136)	9.075	
Aumento de Capital em Espécie	9.075	-	-	-	-	-	9.075	
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-	-	(5.000)	-	-	-	(5.000)	
Capital Integralizado	-	10	-	-	-	-	10	
Baixa de Cooperados	(2.849)	196	-	-	-	-	(2.653)	
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(753)	-	(753)	
Reservas de Capital / Patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	
Sobras/Perdas do Exercício	-	-	-	-	(108.370)	(90.329)	(198.699)	
Proposta de Destinação das Sobras:	-	-	-	-	-	-	-	
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	-	-	-	-	
Fundo Assist. Téc. Educ. e Social- 5%	-	-	-	-	-	-	-	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

ACUMULADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
	2014	2013	2014	2013
(A) GERAÇÃO DE RIQUEZA				
a) Ingressos e Receitas	4.742.596	3.533.973	4.778.881	3.557.469
a1) Contraprestações Emitidas Líquidas	4.716.653	3.502.907	4.752.879	3.526.386
a2) Outras Ingressos e Receitas Operacionais	63.668	52.299	63.727	52.316
a3) Provisão para Crédito de Liquidação Dúvidosa	(37.725)	(21.233)	(37.725)	(21.233)
b) Variação das Provisões Técnicas	864	(2.346)	864	(2.346)
b1) Provisão de Remissão	864	(2.346)	864	(2.346)
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	4.743.460	3.531.627	4.779.745	3.555.123
d) Eventos, Dispêndios e Despesas Operacionais	(3.669.908)	(2.350.977)	(3.570.914)	(2.297.709)
d1) Eventos Indenizáveis Líquidos	(3.296.902)	(2.074.101)	(3.197.908)	(2.020.833)
d2) Variação da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	(125.309)	(109.238)	(125.309)	(109.238)
d3) Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(247.697)	(167.638)	(247.697)	(167.638)
e) Insumos Adquiridos de Terceiros	(548.064)	(517.439)	(616.494)	(607.083)
e1) Despesas de Comercialização	(340.116)	(273.284)	(340.116)	(273.284)
e2) Despesas com Serviços de Terceiros	(48.987)	(50.644)	(48.987)	(50.644)
e3) Materiais, Energia e Outras Despesas Administrativas	(116.325)	(162.348)	(174.405)	(210.892)
e4) Despesas Financeiras	(42.058)	(28.405)	(44.520)	(69.505)
e5) Perda/Recuperação de Valores Ativos	(578)	(2.758)	(8.466)	(2.758)
f) Valor Adicionado Bruto (c-d-e)	525.488	663.211	592.337	650.331
g) Depreciação, Amortização	(6.648)	(9.482)	(34.298)	(31.438)
h) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	518.840	653.729	558.039	618.893
i) Valor Adicionado Recebido / Cedido sem Transferência	16.663	46.092	108.807	100.960
i1) Receitas Financeiras	100.780	54.243	104.207	57.877
i2) Resultado de Equivalência Patrimonial	(84.526)	(12.542)	4.021	1.935
i3) Outras	409	4.391	579	41.148
(I) Valor Adicionado Total a Distribuir (h+i)	535.503	699.821	666.846	719.853
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA	2014	2013	2014	2013
a) Remuneração do Trabalho	(650.601)	(511.688)	(686.091)	(532.571)
a1) Cooperados	(533.663)	(400.638)	(533.663)	(400.638)
a1.1) Produção (Consultas e Honorários)	(533.663)	(400.638)	(533.663)	(400.638)
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	(116.938)	(111.050)	(152.428)	(131.933)
a2.1) Salários, 13ª, Férias e FGTS etc.	(94.990)	(88.687)	(122.126)	(105.907)
a2.2) Benefícios	(12.075)	(12.418)	(17.710)	(14.327)
a2.3) F.G.T.S	(9.727)	(7.644)	(12.286)	(9.071)
a2.4) Bônus / Participação nos Lucros e Resultados	(146)	(2.301)	(306)	(2.628)
b) Remuneração do Governo - Impostos/Taxas/ Contribuições	(33.608)	(110.362)	(77.350)	(109.443)
b1) Federais	59.808	(32.936)	39.039	(18.804)
b1.1) Previdência Social	(22.464)	(24.262)	(29.745)	(28.685)
b2) Estaduais	-	(9)	(52)	(231)
b3) Municipais	(70.952)	(53.155)	(86.592)	(61.723)
c) Contribuições para a Sociedade	(15.930)	(3.928)	(15.930)	(3.996)
d) Remuneração de Capitais de Terceiros	(34.063)	(22.344)	(86.174)	(22.344)
d1) Juros	(29.108)	(17.252)	(81.219)	(17.252)
d2) Aluguéis	(4.955)	(5.092)	(4.955)	(5.092)
e) Remuneração de Capitais Próprios	198.699	(51.499)	198.699	(51.499)
e1) Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
e2) Contribuição de Reservas de Fundos	-	(7.725)	-	(7.725)
e3) Sobras / Perdas Líquidas à Disposição da AGO	198.699	(43.774)	198.699	(43.774)
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	(535.503)	(699.821)	(666.846)	(719.853)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

ACIONISTAS E MERCADO

Os médicos cooperados, quotistas da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico, receberam, em 2014, R\$ 705 milhões, um aumento de 26% em relação a 2013. O posicionamento de plano de saúde que melhor remunera o médico continua sendo uma diretriz da organização, que manteve o valor das consultas a R\$ 80,00. Em relação ao mercado de saúde suplementar, a Unimed-Rio segue líder na cidade do Rio de Janeiro, com 27% de participação, contra 15% da segunda colocada. Em 2014, houve uma pequena retração de 15 mil clientes no total de beneficiários, que encerrou o ano com 1.197.319 vidas. A grande maioria dos clientes que deixaram a empresa é de pessoas de outros estados e que faziam parte da carteira PF adquirida da Golden Cross. Em relação a análises externas, a Fitch Ratings reclassificou a Unimed-Rio em sua avaliação de risco de crédito para o grau de investimento A-, sinalizando aumento do risco de refinanciamento em função do investimento realizado para a construção e operacionalização do hospital próprio. Não houve emissão de debêntures em 2014. A Unimed-Rio também se manteve, junto com seus principais concorrentes, na segunda faixa do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), produzido pela ANS e referência do setor para a avaliação das operadoras.

REFORMULAÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

Em 2014, a Unimed-Rio foi destacada pelo segundo ano consecutivo como a 5ª melhor empresa para trabalhar no estado do Rio de Janeiro, segundo pesquisa da revista Época em parceria com a consultoria Great Place to Work. Ao final do exercício, o grupo Unimed-Rio somava 4.756 colaboradores, entre funcionários CLT, terceiros e temporários, um crescimento de 4,7% no quadro de pessoal, justificado pelo crescimento da rede própria. Todas as ações correlatas a este público estão descritas no Relatório de Sustentabilidade 2014, no endereço indicado acima.

SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

O Grupo Unimed-Rio investe diretamente em ações que gerem retorno para a sociedade e o meio ambiente. Em 2014, foram R\$ 15,9 milhões investidos em ações externas, em benefício de mais de 412 mil pessoas, sempre buscando transformação social positiva para os participantes e para as comunidades impactadas.

PERSPECTIVAS PARA 2015

A Unimed-Rio percebe o ano de 2015 como um ano de recuperação de sua situação econômico-financeira, a partir de novas políticas de relacionamento com todos os integrantes da rede assistencial, com a promoção de ajustes nas práticas nas unidades da rede própria e com aumento de eficiência em sua operação. Em paralelo, a cooperativa também investirá em processos que tornem os pontos de contato de clientes com a empresa mais simples, ágeis e resolutivos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do RJ Ltda., em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, disposições estatutárias e Lei Federal nº 9.656, de 03 de junho de 1998, alterada pela Lei nº 13.003, de 24 de junho de 2014, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, tendo examinado o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das sobras e perdas, a demonstração do resultado abrangente, as mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes de 2014, aprovam as peças pertinentes e consideram adequada a posição patrimonial e econômico-financeira da Unimed-Rio, estando tudo em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2015.

Dr. Armino Fernando Mendes C. da Costa
Conselheiro Efetivo
Dra. Maria das Graças A. Costa Neves
Conselheiro Efetivo
Dra. Doris Mary Silveira Zogahib
Conselheira Suplente

Dr. Carlos Alfredo Loureiro Alves
Conselheiro Efetivo
Dr. Carlos Enaldo de Araújo Pacheco
Conselheiro Suplente
Dr. Hélio de Oliveira Castro Filho
Conselheiro Suplente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cooperados da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. ("Cooperativa"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas pela Administração de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2, e pelos controles internos que Administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que as auditorias sejam planejadas e executadas com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e informações que a Administração apresentou em suas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2. **Enfase** Para assinalar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 1, que indica que a Cooperativa apresentou capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$236.370 mil, prejuízo apurado no exercício no montante de R\$198.699 mil e insuficiência de ativos garantidores de provisões técnicas e margem de solvência nos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS naquela data conforme mencionado na Nota 1. Essas condições indic



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. – “Unimed-Rio” ou “Cooperativa” – foi constituída em 08 de dezembro de 1971, com inscrição no CNPJ/MF sob nº 42.163.881/0001-01, que obedece às diretrizes da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual define a política nacional de cooperativismo, institui a legislação das sociedades cooperativas e das outras providências, e tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. A sede da Unimed-Rio está localizada na Avenida Armando Lombardi, 400, lojas 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca – RJ, e tem como missão “oferecer soluções eficientes e de qualidade em saúde, compartilhando com cooperados, colaboradores, parceiros estratégicos e clientes o desafio da sustentabilidade.

Em 31 de dezembro de 2014, a Controladora Unimed-Rio apresentou situação de insuficiência de margem de solvência e de ativos garantidores em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – “ANS”, respectivamente nos montantes de R\$ 313.962 mil e R\$ 388.395 mil, além de capital circulante líquido negativo de R\$ 236.370 mil e prejuízo apurado no exercício findo naquela data no montante de R\$ 198.699 mil. As situações mencionadas anteriormente são decorrentes do resultado não esperado pela Administração da Unimed-Rio, oriundos do aumento significativo dos custos médicos representados pelos eventos indenizáveis que totalizaram R\$ 3.955.874 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 2.583.976 mil em 2013), os quais elevaram a sinistralidade da Unimed-Rio para 83,85% (73,82% em 2013).

Em resposta ao resultado negativo apurado no exercício e o descumprimento com as normas estabelecidas pela ANS, a Administração da Unimed-Rio desenvolveu um plano com várias ações no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, pautado principalmente: (i) na busca pela redução dos custos médicos e da sinistralidade decorrente da produção por melhores condições de negociação com a rede médica credenciada e fornecedores de equipamentos médicos; (ii) na significativa redução dos investimentos em marketing considerados no plano de negócios de curto e médio prazo; (iii) em um novo perfilamento das obrigações com empréstimos e financiamentos, com o objetivo de alongamento da dívida e melhores condições financeiras; e (iv) na significativa redução das despesas administrativas, como um todo, principalmente as despesas com pessoal e localização e funcionamento. Além das ações mencionadas acima, as quais já se encontram em implementação e gerando resultados esperados, refletem a nova estratégia de negócios da Administração da Unimed-Rio, que vem sendo implementada no sentido de contribuir, a curto e médio prazo, para a melhoria substancial dos resultados. O plano de ação prevê ainda outras ações com o objetivo de se reestabelecer os patamares requeridos de margem de solvência e ativos garantidores no período estimado de 18 meses que se encontram em fase de estruturação e obtenção de todas as aprovações necessárias para fins de implementação no prazo e montantes necessários.

2 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas sobre créditos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico, inerente ao processo de estimativa. A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para emissão pela Administração em 20 de fevereiro de 2015.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas diretas e indiretas, apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e das investidas.

Destacam-se as principais entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Razão Social	Tipo	% de Participação	2014	2013
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada Direta	99,99	99,99	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99	99,99
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99	99,99
CEFIS – Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG	Controlada Indireta	51,00	51,00	51,00

São classificadas como controladas, as empresas sobre as quais a Cooperativa exerce controle de forma preponderante na gestão das políticas financeiras e operacionais para obter benefícios em suas atividades.

As controladas diretas e indiretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos oriundos de transações intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, são eliminados por completo.

b) Investimento em coligadas

O investimento da Unimed-Rio em sua coligada e em *joint venture* é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Unimed-Rio exerce influência significativa. *A joint venture* é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo contratual, têm direitos aos ativos líquidos da *joint venture*.

O investimento na coligada foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo adicionado das mudanças após a aquisição da coligada, com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relativo à coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada ou da *joint venture*. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada ou da *joint venture*, a Unimed-Rio reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas resultantes de transações entre a Unimed-Rio e a coligada ou *joint venture* são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada ou na *joint venture*.

Na participação societária na coligada ou na *joint venture* será apresentada na demonstração do resultado uma equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuído aos acionistas da coligada ou da *joint venture*. As demonstrações financeiras da coligada ou da *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Unimed-Rio. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Unimed-Rio.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Unimed-Rio determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. A Unimed-Rio determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou na *joint venture* sofreu perda por redução do valor recuperável. Se existir for, a Unimed-Rio calcula o montante da perda por redução do valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

c) Apuração do resultado

i. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde e de saúde suplementar, na modalidade de plano coletivo, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro rata* dia do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos são registradas na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, deve-se apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas (PCPGN), em conta de passivo, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer nos contratos de pré-pagamento. Posteriormente, o risco decorrido é apropriado na receita de prêmio ou contraprestação ganha de acordo com o regime de competência.

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, determinados através do manual do intercâmbio entre Unimed's, aplicados sobre o valor dos eventos indenizáveis, realizados na rede contratada da Unimed-Rio relativos aos beneficiários de outras Unimed's.

A receita da controlada é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços.

ii. Reconhecimento do custo dos eventos indenizáveis líquidos

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Unimed-Rio são apropriados ao custo, considerando-se a data de apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores para a área médica, responsável pela análise e reconhecimento dos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) do custo não ocorreu sem o conhecimento da Unimed-Rio, o reconhecimento do custo se dá com a constituição da provisão técnica denominada como provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA, conforme explicado na Nota 14 – Provisões Técnicas.

Os serviços prestados pelas controladas são apropriados ao custo, correspondentes aos eventos efetivamente ocorridos até a data do balanço, sendo observado o adequado período de competência.

iii. Reconhecimento de outras despesas operacionais de assistência à saúde

As outras despesas operacionais de assistência à saúde são formadas pelos gastos com a confecção de documentos e outros gastos necessários à operacionalização dos planos de assistência médica e hospitalar, inclusive com despesas acessórias à aquisição de carteira de outras operadoras e despesas com serviços prestados de terceiros.

iv. Reconhecimento de despesas de comercialização

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde – ANS, as despesas de comercialização são reconhecidas sobre os prêmios de operações de assistência médica hospitalar.

d) Disponível

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversível em dinheiro, com prazo de vencimento inferior a 12 meses, com baixo risco de perda de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem o vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

e) Créditos de operações de planos de assistência à saúde

Representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos é apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber. Conforme determinado pela Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio para fazer face a eventuais perdas caso venha ocorrer da não realização do contas a receber.

f) Impostos

i. Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável líquido sobre os impostos de renda e contribuição social, após a aplicação de impostos e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data dos balanços da Unimed-Rio, estando atento às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, sendo ainda observada a Lei Federal nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997 e o Decreto 3.000, de 26 de março de 1999. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos não cooperativos do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real.

O imposto de renda é computado sobre a sobre tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% devido sobre os ganhos que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobre tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal com provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos pelo mesmo grupo no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

ii. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível, para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, considerando também a proporção que vem sendo observada historicamente entre os atos cooperados e não cooperados.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos de forma direta é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido, de acordo com as taxas vigentes à época dos balanços.

iii. Tributos sobre as contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS) – alíquota 0,65%

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – alíquota 4%

Imposto Sobre Serviços (ISS) – alíquota 5%.

A Unimed-Rio, sociedade cooperativa, analisa e segregava, para fins de definição da base de cálculo, o ato cooperativo, distinguindo o ato cooperativo e o ato não cooperativo, conforme definido na Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que versa sobre a não tributação do ato cooperativo. Resulta-se que, com base na Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, na qual alterou a base de cálculo do PIS e da COFINS para as operadoras de planos de saúde passou-se a deduzir os custos assistenciais decorrentes da utilização pelos beneficiários da cobertura oferecida pelos planos a pagar a partir de fevereiro de 2014.

Com relação ao Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, destacamos que o procedimento adotado por esta operadora, de excluir os custos assistenciais da base de cálculo do imposto, está em consonância com o entendimento consolidado no âmbito do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

iv. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

i. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Ativos financeiros a valor justo são avaliados com base no preço de mercado de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Unimed-Rio se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, conta corrente com cooperados, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado;
- Empréstimos e contas a receber;

- Investimentos mantidos até o vencimento; e
- Investimentos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Tendo em vista a natureza das aplicações financeiras, as quais são utilizadas frequentemente para fazer frente ao pagamento das obrigações da Unimed-Rio, principalmente aquelas relacionadas ao pagamento dos eventos indenizáveis, estas se encontram classificadas como mantidas para negociação. A Unimed-Rio não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultados. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida, nessa categoria, são aqueles que se pretendem manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários, que são reconhecidos no resultado do período.

Quando o investimento é desconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Unimed-Rio for estabelecido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Unimed-Rio transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Unimed-Rio transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Unimed-Rio não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Unimed-Rio tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Unimed-Rio com o ativo.

ii. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Unimed-Rio avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Unimed-Rio inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Unimed-Rio concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes, e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Unimed-Rio avalia se há alguma evidência de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significativa e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado abrangente.

iii. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Unimed-Rio incluem contas a pagar a fornecedores relacionados aos eventos médicos avisados, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumento financeiro derivativo.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: Empréstimos e financiamentos.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores a reconhecer no resultado da demonstração do resultado.

iv. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o bem do imobilizado aos quais foram incorporados.

Um ativo imobilizado é baixado quando extinto, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da organização.

i) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Unimed-Rio, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

j) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados a a aquisição ou benfeitorias de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento por compra, posteriormente, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l) Conta corrente com cooperados

Este saldo se refere, basicamente, ao registro da contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed-Rio em exercícios anteriores, conforme permitido pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

m) Provisões técnicas

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme melhor explicado na Nota 14 – Provisões Técnicas.

n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Unimed-Rio e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos e o valor da obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Unimed-Rio e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Unimed-Rio é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos amparada em pareceres. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

o) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras e a data de bases de balanço, o envolvimento de risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

i. Impostos

A Unimed-Rio e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Unimed-Rio e suas controladas.

Imposto de renda diferido é reconhecido para o prejuízo fiscal não utilizado na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização do referido prejuízo. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

ii. Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas

A Unimed-Rio reconhece provisão para causas civis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de êxito e/ou de perda das mesmas leva em consideração as evidências disponíveis, a hierarquia das leis e sua relevância no ordenamento jurídico, a jurisprudência mais recente dos tribunais do país, e ainda, a análise dos advogados que lhe atendem. As provisões são eventualmente ajustadas para contemplar eventuais alterações das circunstâncias que orientaram a sua fixação (exemplos: aplicação de prazos prescricionais, reversão de decisões desfavoráveis, entre outros), tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Em relação às aplicações das políticas contábeis da Unimed-Rio e suas controladas, a Administração fez julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e avaliou as principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.



Consolidado											
01/01/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2014	
Terrenos	31.054	-	-	-	31.054	-	-	-	-	31.054	
Edificações	35.786	29.817	(2.633)	172.516	235.486	1.318	-	(3.495)	-	233.309	
Instalações	9.643	3.730	(1.597)	73.476	85.252	805	-	(1.968)	383	84.472	
Máquinas e equipamentos	16.602	29.644	(25)	(3.492)	42.685	1.135	(504)	(5.030)	14	38.300	
Equipamentos de informática	10.002	1.713	(8)	(2.755)	9.336	5.120	(308)	(3.297)	(5)	10.846	
Móveis e utensílios	8.149	9.168	(19)	(1.287)	16.093	2.158	(691)	(2.063)	(1)	15.496	
Veículos	202	-	(6)	(96)	100	-	-	(68)	-	32	
Benefetórias em imóveis de	40.923	1.930	(58)	(2.581)	37.055	938	(334)	(3.292)	10	34.377	
Imóveis em construção	213.860	30.312	(2.717)	(241.074)	381	132	-	26	(356)	183	
Outras imobilizações	3.725	961	(2.513)	(10)	2.000	163	124	(240)	-	16	
Total	369.946	107.275	(5.346)	(14.451)	181	457.605	11.730	(2.077)	(19.198)	45	448.105

As adições em edificações e máquinas e equipamentos são substancialmente relacionadas ao Hospital Unimed-Rio.

13 – INTANGÍVEL

Controladora											
01/01/2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2014	
Aquisição de carteira – (i)	18.395	1.000	(7.407)	-	11.988	-	(7.167)	(436)	-	4.385	
Software	7.255	3.826	(4.093)	(2.689)	(181)	4.118	418	(1.585)	(62)	2.889	
Redução de risco e doenças idoso frágil (ii)	19.082	-	(17.680)	-	1.402	-	(1.402)	-	-	-	
Prevenção e controle de doenças crônicas (ii)	4.322	-	(3.228)	-	1.094	-	(1.094)	-	-	-	
Coração saudável (iii)	44	-	(44)	-	-	-	-	-	-	-	
Gestão saudável (ii)	6	-	(6)	-	-	-	-	-	-	-	
Total	49.104	4.826	(32.458)	(2.689)	(181)	18.602	418	(11.248)	(498)	7.274	

Consolidado											
01/01/2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2014	
Aquisição de carteira – (i)	18.395	1.000	(7.407)	-	11.988	-	(7.167)	(436)	-	4.385	
Hosp. Norte D'or - Goodwill	16.179	-	-	-	16.179	-	-	-	-	16.179	
Software	21.087	10.621	(7.690)	(2.689)	(181)	21.148	6.489	(6.201)	(62)	21.374	
Licenciamento	3.668	2.435	(632)	-	5.471	93	(764)	-	-	4.800	
Redução de risco e doenças idoso frágil (ii)	19.082	-	(17.680)	-	1.402	-	(1.402)	-	-	-	
Prevenção e controle de doenças crônicas (ii)	4.322	-	(3.228)	-	1.094	-	(1.094)	-	-	-	
Coração saudável (iii)	44	-	(44)	-	-	-	-	-	-	-	
Gestão saudável (ii)	6	-	(6)	-	-	-	-	-	-	-	
Benefícios financeiros s/ contratos (iii)	63.441	6.028	(8.470)	(17.504)	43.495	14.351	(1.510)	(14.825)	-	41.511	
Outros	-	1.195	(141)	-	1.054	-	-	(986)	-	68	
Total	146.224	21.279	(45.298)	(20.193)	(181)	101.831	20.933	(18.138)	(16.309)	88.317	

i. Aquisição de carteira – CAARJ e Golden Cross

O saldo refere-se à aquisição pela Unimed-Rio da carteira de clientes anteriormente administrada pela CAARJ, de aproximadamente 45.000 mil beneficiários de planos individuais. A referida aquisição foi devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio do Ofício nº 1779/2010/GGEOPI/DIPRO/ANS, em 30 de junho de 2010. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS. Em 01 de outubro de 2013, a Unimed-Rio adquiriu a carteira de clientes pessoa física, plano individual/familiar da Golden Cross com aproximadamente 214.661 mil beneficiários, sendo 160.000 mil beneficiários com cobertura assistencial e 54.661 mil beneficiários com cobertura odontológica. A aquisição foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS através do ofício nº 2327/2013/GGEOPI/DIPRO/ANS, de 04 de setembro de 2013. A Unimed-Rio comprometeu-se em manter os mesmos contratos e a mesma rede hospitalar da Golden Cross. O saldo é amortizado com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS.

ii. Programas de promoção e prevenção à saúde

Com base na Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 01 de 30 de dezembro de 2008, emitida pela ANS, a Unimed-Rio obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS, do cadastro dos quatro projetos de programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças. A partir de janeiro de 2013, conforme a Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 07, de 23 de novembro de 2012, a ANS determinou que gastos com os programas de promoção e prevenção à saúde não seriam classificados no ativo intangível e passariam a ser reconhecidos como despesas. No ano de 2014 foram finalizadas as amortizações restantes dos valores ativados até 2012.

iii. Benefícios financeiros sobre contratos

Constituem os direitos relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais recebem apoio à instrumentalização da cessão dos respectivos direitos financeiros para a própria controlada Unimed-Rio Participações, de atletas profissionais de futebol que mantêm vínculos de emprego e desportivo com aquela tradicional agremiação desportiva, os quais são amortizados com base na expectativa de vida útil.

14 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas constituídas pela Unimed-Rio apresentam as seguintes posições:

Controladora						Consolidado					
Circulante			Não Circulante			Circulante			Não Circulante		
2014	2013	2014	2014	2013	2013	2014	2013	2014	2014	2013	2013
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha – PPCNG (i)	102.167	89.738	-	-	-	102.167	89.738	-	-	-	-
Provisão para remissão (ii)	1.519	2.383	-	-	-	1.519	2.383	-	-	-	-
Provisão de eventos/sínistras a liquidar p/ o SUS (iii.b)	16.064	16.452	2.013	-	-	16.064	16.452	2.013	-	-	-
Provisão de eventos/sínistras a liquidar- outros prestadores (iii.a)	303.812	63.842	-	-	-	256.647	29.773	-	-	-	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iv)	457.621	332.312	-	-	-	457.621	332.312	-	-	-	-
Total	881.183	504.727	2.013	-	-	834.018	470.658	2.013	-	-	-

Os ativos garantidores constituídos pela Unimed-Rio apresentam as seguintes posições:

Descrição		2014	2013
PEONA		(457.621)	(332.312)
PESL > 30 dias		(100.559)	(17.665)
REMISSÃO		(1.519)	(2.383)
Saldo		(559.699)	(352.360)
Vínculo em aplicações		171.304	352.862
Total composição vínculo		171.304	352.862
Excedente/insuficiência		(388.395)	502
(*) Provisão de eventos a liquidar			
PESL > 30 dias		2014	2013
PESL < 30 dias		100.559	17.665
Total		321.889	80.294

i. Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas

A provisão para prêmios ou contribuições não ganhas da Unimed-Rio, constituída de acordo com a Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, representa a parcela de prêmios ou contribuições cujo risco não tenha findado, relativa ao seu período de cobertura, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais de acordo com o regime de competência contábil.

ii. Provisão para remissão

De acordo com a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, a provisão para remissão da Unimed-Rio é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial da Provisão para Remissão, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Em 2014, a provisão para remissão na Unimed-Rio foi constituída de acordo com a metodologia aprovada em Nota Técnica, através do ofício nº 28/2014/GGAME(GEHAIE)/DIOPE/ANS, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.

Além da metodologia atuarial, a Nota Técnica também define que a Provisão para remissão constituída pela Unimed-Rio é constituída a cobertura do benefício aos:

- Beneficiários remidos do contrato da CAARJ e
- Beneficiários remidos na Golden Cross, que foram transferidos para a Unimed-Rio, em 1º de outubro de 2013, através da alienação da carteira de contratos individuais.

iii. a Provisão de eventos/sínistras a liquidar – PESL

A provisão de eventos/sínistras a liquidar é contabilizada com base nos avisos recebidos conforme determina a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e considerados suficientes para fazer frente aos valores a pagar pelos eventos devidos avisados à operadora.

iii. b Parcelamento Refis ANS - SUS

A Unimed-Rio visando equalizar os débitos existentes perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar, aderiu ao programa de parcelamento instituído pelas Leis Federais nº 12.996, de 18 de junho de 2014 e nº 13.043, de 13 de novembro de 2014, beneficiando-se da concessão de anistia para liquidação de débitos oriundos de multas administrativas e ressarcimento ao SUS. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas em até 180 meses, as dívidas vencidas até 30 de dezembro de 2013, com exigibilidade suspensa ou não, inscrita ou não em dívida ativa, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada.

iv. Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa nº 160, de 03 de julho de 2007, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que dispõe, entre outros, sobre a constituição de provisões técnicas. Esta resolução foi revogada pela Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009.

O valor constituído pela Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2014, está de acordo com o as critérios estabelecidos pela ANS na Resolução Normativa nº 209 e calculado conforme Artigo 16 da mesma resolução.

Os ativos garantidores das provisões técnicas não se encontram vinculados, em sua totalidade, em favor da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS nos termos da Resolução Normativa nº 159, de 04 de julho de 2007, devido à necessidade de resgate das aplicações para cumprimento das obrigações com os prestadores.

15 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Controladora e Consolidado			
2014		2013	
Contraprestações/prêmios a restituir	12.319	16.930	-
Receita antec. de contraprestação (i)	1.151	3.383	-
Comercialização s/ operações (ii)	2.848	2.879	-
Total	16.945	11.215	-
	39.764	11.909	-
	59.168	24.478	-

i. Receita antecipada de contraprestação

Constituem os valores recebidos antecipadamente de vigências futuras dos contratos de pessoa física e jurídica, conforme Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

ii. Comercialização de operações

Referem-se aos valores provisionados dos serviços prestados de corretagem pelas vendas dos planos de pessoa jurídica e física, com base nas condições estabelecidas em contratos.

16 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Correspondem aos valores provisionados pelos atendimentos de beneficiários de outras Unimed atendidas na rede credenciada assistencial da Unimed- Rio.

17 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Os tributos e encargos sociais apresentam-se da seguinte forma:

Controladora					
Circulante			Não Circulante		
2014	2013	2014	2014	2013	2013
ISS s/ faturamento (i)	12.319	16.930	-	-	-
PIS/COFINS	1.151	3.383	-	-	-
Contribuições previdenciárias	2.848	2.879	-	-	-
IRRF s/ folha	1.343	1.313	-	-	-
IRRF – terceiros	28.172	15.728	-	-	-
ISS – terceiros	16.776	8.207	-	-	-
IRPJ a pagar	88	613	-	-	-
CSLL a pagar	32	239	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	8.147	2.348	-	-	-
INSS retido	2.036	1.951	-	-	-
Outros	699	701	-	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	1.882	1.700	-
Refis IV (ii):	-	-	-	-	-
INSS – IN20/2008	1.359	1.281	11.894	12.488	-
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	19.189	17.866	167.903	174.191	-
Outros débitos	123	99	1.080	967	-

ISS:

ISS – IN20/2008 (iii)

Parcelamento 2009 –IN20/2008 (iv)

Parcelamento 2013/2014- IN20/2008 (v)

Outros débitos (v)

Consolidado					
Circulante			Não Circulante		
2014	2013	2014	2014	2013	2013
ISS s/ faturamento (i)	12.814	17.195	-	-	-
PIS/COFINS	2.465	4.136	-	-	-
Contribuições previdenciárias	5.754	5.657	-	-	-
IRRF s/ folha	2.744	2.412	-	-	-
IRRF – terceiros	28.313	15.828	-	-	-
ISS – terceiros	17.198	8.413	-	-	-
IRPJ a pagar	659	1.694	-	-	-
CSLL a pagar	250	637	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	6.341	2.503	-	-	-
INSS retido	2.173	2.061	-	-	-
Outros	1.849	318	-	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	1.882	1.700	-
Refis IV (ii):	-	-	-	-	-
INSS – IN20/2008	1.359	1.281	11.894	12.488	-
PIS/COFINS/FINSOCIAL- IN20/2008	19.189	17.866	167.903	174.191	-
Outros débitos	123	99	1.080	967	-

ISS:

ISS – IN20/2008 (iii)

Parcelamento 2009 –IN20/2008 (iv)

Parcelamento 2013/2014 – IN20/2008 (v)

Outros débitos (v)

Consolidado					
Circulante			Não Circulante		
2014	2013	2014	2014	2013	2013
ISS s/ faturamento (i)	12.814	17.195	-	-	-
PIS/COFINS	2.465	4.136	-	-	-
Contribuições previdenciárias	5.754	5.657	-	-	-
IRRF s/ folha	2.744	2.412	-	-	-
IRRF – terceiros	28.313	15.828	-	-	-
ISS – terceiros	17.198	8.413	-	-	-
IRPJ a pagar	659	1.694	-	-	-
CSLL a pagar	250	637	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	6.341	2.503	-	-	-
INSS retido	2.173	2.061	-	-	-
Outros	1.849	318	-	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	1.882	1.700	-
Refis IV (ii):	-	-	-	-	-
INSS – IN20/2008	1.359	1.281	11.894	12.488	-
PIS/COFINS/FINSOCIAL- IN20/2008	19.189	17.866	167.903	174.191	-
Outros débitos	123	99	1.080	967	-

ISS:



Ademais, cabe frisar que todas as discussões judiciais em curso são feitas mediante a garantia dos respectivos juízos.

PIS/COFINS:

A Unimed-Rio possui demandas envolvendo os tributos federais, em especial do PIS e da COFINS, cujas discussões insurgem-se acerca da correta incidência sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, tendo em vista que não há por parte da Cooperativa a concordância com a interpretação conferida pelos Auditores da Receita Federal do Brasil ao desconsiderar, dentre outras exclusões, a dedução legal das despesas assistenciais previstas no artigo 3, §9º da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.

É preciso salientar que a Unimed-Rio adota a apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS aplicando o entendimento técnico encampado pelo órgão regulador de sua atividade - Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS – expostos no Ofício nº 152/2007/GGHAO/DIOPE/ANS/MS, pelo qual conceitua a natureza dos eventos indenizáveis na atividade desenvolvida pelas Operadoras de Plano de Assistência à Saúde, como sendo as despesas assistenciais pagas a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos na execução da sua atividade.

É de se ressaltado que com a edição da Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, convalidou-se o entendimento da ANS antes mencionado no sentido de permitir a dedutibilidade das despesas assistenciais/custos incorridos pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde da base de cálculo das contribuições relativas ao PIS e COFINS.

A par disso, dada a natureza interpretativa da norma, a sua aplicação se impõe aos fatos geradores anteriores à sua vigência, com efeitos retroativos desde a origem, beneficiando a Unimed-Rio nas autuações já existentes, além de evitar a imposição de novas autuações.

A referida Lei corrobora a conduta que vem sendo aplicada pela Cooperativa na formação da base de cálculo desses tributos.

Na esteira desse entendimento, cabe frisar que o próprio Conselho Administrativo de Recursos Fiscais-CARF já vem se posicionando no sentido de cancelar as glosas indevidas perpetradas pela Receita Federal em autuações fiscais, consolidando a expectativa da Unimed-Rio de que tais decisões serão multiplicadas em razão da mencionada Lei.

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. Capital social

A quantidade de cooperados em 31 de dezembro de 2014 é de 5.637 (5.629 em 2013). O capital social está constituído por quotas partes no valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), sendo a quantidade mínima de subscrição de quotas para cada cooperado de 7.500 em 2014 (5.000 em 2013).

Controladora e Consolidado	
2014	2013
198.972	163.621
(5.452)	(6.397)
193.520	157.224

Controladora e Consolidado	
2014	2013
1.567	1.567
-	72.050
-	22.546
17	17
215	215
2.842	3.595
4.641	99.990

• **Reserva de capital** – refere-se a equivalência patrimonial sobre reserva de capital, constituída pela coligada Hospital Norte D’or de Cascadura S.A. e controlada indireta CEFIS.

• **Reserva de sobras** – o saldo é composto por parte das sobras apuradas nos exercícios anteriores. Este saldo foi utilizado para compensação das perdas no exercício conforme Resolução do CFC nº 1.013, de 21 de janeiro de 2005 e NBC T 10.8.2.7.

• **Fundo de reserva** – obrigatória conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (a) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 10% das sobras líquidas do exercício. O saldo foi utilizado para compensação das perdas no exercício conforme Resolução do CFC nº 1.013, de 21 de janeiro de 2005 e NBC T 10.8.2.7.

• **Fundo de desenvolvimento e FEUS** – constituídos conforme o Art. 28, Inciso II, § 1º da Lei nº 5.764, que prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

• **FATES** – o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (b) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. Durante o ano de 2014, houve utilização do saldo do fundo no valor de R\$ 752 (R\$ 2.172 em 2013), contemplando gastos com evento técnico para cooperados, conforme previsto no Art. 57 do Estatuto da Unimed-Rio. Neste mesmo ano, devido ao prejuízo do exercício, não constituímos provisão para o fundo.

• **FATES** – Art. 87 Lei nº 5.764 - constituído conforme Art. 86 e 87 da Lei nº 5.764/71, com a finalidade de registrar o resultado das operações com atos não cooperativos.

21.3. Perdas no Exercício

Conforme Art. 89, seção IV, da Lei 5.764/71, as perdas serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houverem realizado com a cooperativa.

Dos valores assumidos pelos Cooperados por meio de Assembleia Geral Ordinária, e considerando as movimentações aplicáveis, será submetido à apreciação dos Cooperados em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 10 de março de 2015, de forma que possam ser distribuídos os valores das perdas.

22 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos. A remuneração paga pela produção do cooperado em 2014 é de R\$ 662.966 (R\$ 532.852 em 2013). Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2014, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Além de atendimentos particulares e alguns convênios, as “unidades” de atendimento da controlada Unimed-Rio Empreendimentos e da coligada Hospital Norte D’or de Cascadura S.A. atendem os clientes da Unimed-Rio, tomando como base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros pelos atendimentos prestados por rede médica.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 26.396 (R\$ 24.697 em 2013), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

23 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos valores dos quadros auxiliares dos Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2014 estão em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS referente aos planos antes e depois da Lei Federal nº 9.656, de 03 de junho de 1998, a qual foi alterada através da Lei Federal nº 13.003, de 24 de junho de 2014.

Planos individuais/familiares firmados antes da Lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	13.973	3.956	285	7.315	3.236	3	28.768
Rede contratada	617	11.770	1.373	31.219	7.089	515	52.583
Reembolso	-	-	-	4	2.377	-	2.381
Intercâmbio eventual	1.977	3.215	719	5.077	530	519	12.037
Total	16.567	18.941	2.377	43.615	13.232	1.037	95.769

Planos Individuais/familiares firmados depois da Lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	116.484	30.571	3.540	88.698	23.620	171	263.084
Rede contratada	10.350	96.557	13.695	446.926	72.868	7.581	647.977
Reembolso	-	2	-	11	27.629	-	27.642
Intercâmbio eventual	50.238	79.567	25.710	198.866	11.193	23.130	388.704
Total	177.072	206.697	42.945	734.501	135.310	30.882	1.327.407

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	45	17	1	132	22	-	217
Rede contratada	2	54	16	491	18	1	582
Reembolso	-	-	-	-	10	-	10
Intercâmbio eventual	11	15	-	12	1	-	39
Total	58	86	17	635	51	1	848

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	152.376	41.746	5.748	92.723	134.528	139	427.260
Rede contratada	10.199	127.315	12.200	418.100	269.782	7.749	845.345
Reembolso	-	2	1	16	29.668	-	29.687
Intercâmbio eventual	58.316	79.233	15.015	109.067	12.682	4.288	278.601
Total	220.891	248.296	32.964	619.906	446.660	12.176	1.580.893

Planos coletivos empresariais firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	178	44	4	90	21	-	337
Rede contratada	10	163	21	454	123	2	773
Reembolso	-	-	-	-	31	-	31
Intercâmbio eventual	75	126	14	177	16	12	420
Total	263	333	39	721	191	14	1.561

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	113.629	30.845	3.029	60.229	13.829	32	221.593
Rede contratada	11.956	86.305	6.240	123.599	38.959	5.745	272.804
Reembolso	2	-	1	20	23.025	-	23.048
Intercâmbio eventual	70.156	78.746	11.074	105.782	11.643	10.806	288.207
Total	195.743	195.896	20.344	289.630	87.456	16.583	805.652

1- Identificação		Em milhares de Reais	
Nome da Cooperativa: Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. CNPJ: 42.163.881/0001-01 Tempo de Existência: 43 anos Responsável pelo preenchimento: Valéria Coutinho Nunes		Ramo de atividade: [] Agropecuário [] Consumo [] Educacional [] Habitacional [] Infraestrutura [] Mineral [] Produção [x] Saúde [] Turismo e Lazer [] Trabalho [] Transporte [] Especial [] Outro Atuação: [x] Local [] Regional [] Nacional [x] Urbana [] Rural	
2014		2013	
Unimed-Rio - Consolidado		Unimed-Rio - Consolidado	
Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)		5637	3925
Nº de admissões durante o período		121	1539
Nº de saídas e demissões durante o período		113	1277
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)		831	831
Faixa etária			
Menores de 18 anos		29	29
De 19 a 35 anos		2344	2344
De 36 a 60 anos		1511	1511
Maiores de 61 anos		41	41
Nº de pessoas com funções administrativas		33	1416
Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas		6	6
Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretivas		0	0
Escolaridade dos empregados			
Não alfabetizados		0	0
Com ensino fundamental		72	72
Com ensino médio		1579	1579
Com ensino técnico		635	635
Com nível superior		1370	1370
Pós graduado		269	269
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa		2225	2746
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		62,90%	63,00%
Remuneração média das mulheres		2,9	3,0
Remuneração média dos homens		4,6	3,7
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa		1783	1783
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		11,21%	11,80%
Remuneração média dos(as) negros(as)		2,1	2,0
Remuneração média dos(as) brancos(as)		4,0	3,6
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		101	101
3. Indicadores de organização e gestão		2014	2013
Procedimento para integralização das quotas-partes		[x] Pagto. à vista [] Sem capital social [] Desconto de débitos trabalhistas [] Desconto parcelado das retiradas [] Outro desconto parcelado	[x] Pagto. à vista [] Sem capital social [] Desconto de débitos trabalhistas [] Desconto parcelado das retiradas [] Outro desconto parcelado
Valor da maior remuneração repassada ao(a) cooperado(a)		268	479
Valor da menor remuneração repassada ao(a) cooperado(a)		65 reais	40 reais
Valor do maior salário pago ao(a) empregado(a)		89	42,2
Valor do menor salário pago ao(a) empregado(a)		682 reais	625 reais

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	1	-	-	4	2	-	7
Rede contratada	1	-	-	41	463	3	508
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	-	-	45	465	3	515

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	666	183	26	1.060	35	31	2.001
Rede contratada	47	612	129	3.792	204	272	5.056
Reembolso	-	-	-	-	58	87	145
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	713	795	155	4.852	297	390	7.202

Planos coletivos empresariais firmados antes da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	1	1	-	-	-	-	2
Total	1	1	-	-	-	-	-

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	667	143	17	488	70	-	1.385
Rede contratada	59	438	60	3.015	117	8	3.697
Reembolso	-	-	-	-	1	-	1
Intercâmbio eventual	967	1.051	85	1.869	170	108	4.250
Total	1.693	1.632	162	5.372	358	116	9.333

COMPOSIÇÃO GERAL :

Descrição	Modalidade	Total
Planos individuais/familiares antes da lei	Pré- estabelecido	95.769
Planos individuais/familiares após lei	Pré- estabelecido	1.327.407
Planos coletivos por adesão antes da lei	Pré- estabelecido	848
Planos coletivos por adesão após lei	Pré- estabelecido	1.580.893
Planos coletivos empresariais antes da lei	Pré- estabelecido	1.561
Planos coletivos empresariais após lei	Pré- estabelecido	805.652
Planos coletivos por adesão antes da lei	Pós-estabelecido	515
Planos coletivos por adesão após lei	Pós-estabelecido	7.202
Planos coletivos empresariais antes da lei	Pós-estabelecido	2
Planos coletivos empresariais após lei	Pós-estabelecido	9.333
Subtotal		3.829.182
Sistema Único de Saúde - SUS		1.383
Total		3.830.565

24 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Controladora	Consolidado
2014	2013
133.641	127.461
50.413	50.644
29.863	27.942
6.648	9.482
66.745	98.526
24.583	2.824
23.338	31.337
17.263	13.563
352.494	361.779

Despesas com pessoal próprio

Despesas com serviços de terceiros (i)

Despesas com localização e funcionamento (ii)

Depreciação e amortização

Despesas com publicidade e propaganda institucional

Despesas com tributos (iii)

Despesas judiciais

Despesas administrativas diversas

i. Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;

ii. Utilização e manutenção das instalações da Unimed-Rio e suas controladas, como luz, água, condomínio, segurança;

iii. Referem-se aos débitos de ISS, incluídos no parcelamento do PPI - Programa de parcelamento incentivado do ISS.

25 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Controladora	Consolidado
2014	2013
133.641	127.461
50.413	50.644
29.863	27.942
6.648	9.482
66.745	98.526
24.583	2.824
23.338	31.337
17.263	13.563
352.494	361.779

Receitas financeiras

Receitas com aplicações financeiras

Receitas por recebimentos em atrasos

Descontos obtidos

Receitas depósitos judiciais e fiscais

Variações monetárias ativas

Outros

Despesas financeiras

Descontos concedidos

Desp. empréstimos e financiamentos

Fiança bancária

Despesas bancárias

Variações monetárias passivas

Atualização monetária

Total

26 – SEGUROS

A Unimed-Rio mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da Administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco.

Apólice	Seguradora	Valor Segurado	Ramo	Vigência
312.0003940739	Tokio Marine Seguradora	370	Seguro Frota	08/01/2014 a 08/01/2015
179447	Banco do Brasil	134.521	Compreensivo empresarial	07/04/2014 a 07/04/2015

Apólice	Seguradora	Valor Segurado	Ramo	Vigência
1.191.708	Chubb do Brasil Cia de Seguros	181.204	Incêndio-SESC Empresarial	02/01/2014 a 02/01/2015

27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

